

ATA DA 2A. REUNIÃO CONSELHO EDITORIAL DA FAIXA DA DIVERSIDADE RELIGIOSA DA EBC – CEDRE, REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE ÀS DEZ HORAS, NA SEDE DA EBC - SETOR COMERCIAL SUL, QUADRA 08, LOTE S/N, BLOCO B-60, EDIFÍCIO VENÂNCIO 2000, 1º PISO INFERIOR, BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO. CNPJ. Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às dez horas, na sede da EBC - Setor Comercial Sul, Quadra 08, Lote S/N, Bloco B-60, Edifício Venâncio 2000, 1º piso inferior, Brasília/DF, reuniu-se o Conselho Editorial da Faixa da Diversidade Religiosa da EBC – CEDRE, instituído nos termos da Resolução nº 06/2012 do Conselho Curador, achando-se presentes a Presidente do Conselho do Conselho Curador, **ANA LUIZA FLECK SAIBRO**, os Conselheiros representantes do Conselho Curador **JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES** e **TAKASHI TOME**, a Conselheira **MARGA JANETE STRÖHER**, representante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, a Conselheira **MÁRCIA HELENA GONÇALVES ROLLEMBERG**, representante do Ministério da Cultura, a Assessora do Ministério da Cultura **GISELLE DUPIN**, o Diretor de Programação da EBC, **RICARDO SOARES**, a Chefe de Gabinete da Diretoria de Produção da EBC **CAROLINA RIBEIRO**, a Gerente Executiva da Diretoria de Produção da EBC, **MARGARETH MARRONI**, os produtores **THOMAS MIGUEZ**, **DIOGO MOYSES**, **BRENO NOGUEIRA** e **FLAVIO RIBEIRO**, o antropólogo convidado pela Aldeia Produções **MARCELO MANZATTI**, e o Secretário Executivo do Conselho Curador **GUILHERME STROZI**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) apresentação e análise da produção inicial dos dois programas ganhadores dos pitchings que comporão a primeira fase da Faixa da Diversidade Religiosa da TV Brasil - DELIBERAÇÕES: **1)** O representante da produtora Realejo, autora do programa inicialmente chamado “Caminhos da Fé”, correspondente ao pitching chamado “Diversidade Religiosa: Panorama”, **Tomaz Miguez**, relatou o desafio da proposta de equalizar todos os vetores de representatividade, invisibilidade, diversidade, tendo ainda como limitador o cronograma e o orçamento de produção. Mas consideram que a proposta final chega a um bom termo, ainda que necessite ajustes. Passou-se à exibição do episódio piloto da série. **2)** Após a apresentação, a Assessora do Ministério da Cultura, **Gisele Dupin**, apontou que havia uma pauta específica vinculando a natureza e os povos indígenas e perguntou se as tradições indígenas só seriam ouvidas neste episódio. **Tomaz Miguez** esclareceu que as tradições indígenas tratam da questão da natureza de forma muito intensa, por isso acabaram destacadas no episódio em questão, mas que eles estariam presentes em todos os capítulos. **Gisele Dupin** defendeu também que os Guaranis estejam representados, porque o eixo da espiritualidade Guarani é muito forte. Além disso, alertou que não se deve utilizar a palavra tribo nos programas, mas sim etnia ou povo. **3)** O Diretor de Programação **Ricardo Soares** elogiou o promo, dizendo que o programa promete um padrão estético muito alto. Ele perguntou aos produtores se seria possível manter o nível da produção até o final. **Diogo Moyses** explicou que não será fácil, pois o projeto tem mais de 50 diárias. **Tomaz Miguez** afirmou que eles estão investindo todos os recursos para que o projeto mantenha a qualidade, explicando que há uma equipe de ficção e uma equipe de documentário e que o roteiro do documentário é gerado como uma pauta jornalística. Ele disse que a produtora está evitando que a dramaturgia e a ficção discurssem sobre religião, mas que apresente as questões filosóficas a partir da prática cotidiana do personagem. **4)** Na última reunião plenária do Conselho Curador, foi apontada a preocupação de se contemplar os evangélicos nos programas. **Tomaz Miguez** esclareceu que, apesar de não estarem no promo, o grupo está contemplado nos demais episódios. **Ricardo Soares**

defendeu que é preciso cuidado ao dar voz a igrejas “caça níqueis” ou pastores que chutam santos, por exemplo. O conselheiro **Takashi Tome** ponderou que é preciso dar vez e voz a todos, sem restrições, e garantir a visibilidade de todos os grupos religiosos. **Diogo Moyses** esclareceu que a produtora fez uma opção de classificar os evangélicos em três grupos: tradicionais, pentecostais e neopentecostais, o que foi referendado pelos presentes. **5) Gisele Dupin** apontou que o nome “Caminhos da Fé” exclui ateus e agnósticos. **Ricardo Soares** reforçou que já existe um programa com nome parecido na grade e que deveria que ser algo como “Diversidade Religiosa”. **Tomaz Miguez** defendeu que é muito difícil chegar a um nome, mas haverá esse esforço em conjunto com a equipe da EBC que está responsável pela gestão do projeto. **6) Marcia Rollemberg** questionou como fica a zona de conflito entre as religiões, se seriam abordadas ou não. Segundo ela, há pequenas pérolas que é possível usar, como respeito e diversidade, mas o preconceito existe. **Tomaz Miguez** revelou que os conflitos vão aparecer e que a dramaturgia será usada para costurar os depoimentos, permitindo que se possa acomodar no texto na pós-produção, criando falas de conciliação sem esconder os confrontos. **Marcia Rollemberg** chamou atenção, ainda, para a questão de São Paulo na territorialidade. Sugeriu a possibilidade de parcerias com a rede de pontos de cultura e outros registros de patrimônio. **7) Marga Ströher** criticou a maior presença de temas católicos, 20, em relação a de outras religiões. Apontou, ainda, que na proposta a distribuição dos temas precisa melhorar. Ela achou inadequado, por exemplo, colocar os ateus para falar sobre temas como pecado e penitência. Segundo **Marga Ströher**, o tema “Deus e panteões”, para igreja luterana, por exemplo, é uma afronta, já para outros grupos, não. **Tomaz Miguez** concordou que é preciso dar sequência ao diálogo para aprimorar os enquadramentos de temas. Ainda sobre eixos temáticos, o Conselheiro **Takashi Tome** disse que sentiu falta do debate sobre alimentos, central nas religiões, e da concepção do universo físico e espiritual. **8)** Passou-se à exibição do episódio piloto da série inicialmente chamada “Retratos de fé”, correspondente ao pitching chamado “Diversidade Religiosa: Retratos”. O representante da Aldeia Produções, **Breno Nogueira**, informou que o nome do programa ainda está em debate e que esta foi apenas uma sugestão inicial. **9)** Após a exibição, o Conselheiro **Takashi Tome** perguntou aos produtores se eles encontraram dificuldades de lidar com as diferentes correntes existentes em cada religião. **Breno Nogueira** explicou que cada episódio, dedicado a uma religião por vez, dispõe de 26 minutos. A partir das entrevistas com recém-formados, adeptos experientes, devotos, recém-convertidos e etc, se começa a abordar mais de uma corrente, apresentando choques de opiniões. **Flavio Ribeiro** afirmou que, em relação às grandes religiões, a opção foi tratar as correntes majoritárias. **10) Gisele Dupin** ressaltou que os produtores colocaram em um só bloco todas as práticas indígenas e perguntou como eles estavam pensando em fazer esse programa. **Breno Nogueira** informou que foram incluídos os Ticunas, pois eles achavam que era o maior grupo, mas informou que eles ficaram na dúvida sobre esse dado e consultaram o **Marcelo Manzatti**, antropólogo, que indicou os Guaranis. O Conselheiro **João Jorge** defendeu que, sobre questão indígena, é preciso ter o cuidado de acrescentar novas informações das nossas etnias indígenas àquilo que o público já reconhece. **11) João Jorge** afirmou, ainda, que a EBC e o Conselho Curador vão precisar manter um acompanhamento permanente da produção dos programas, para que pequenos detalhes não se transformem em grandes problemas na representação de religiões. **Flavio Ribeiro** informou que o consultor sobre religiões da produtora tem o papel de entregar o produto da forma mais acabada possível, justamente para evitar problemas. **Marcelo Manzatti** destacou que um fenômeno brasileiro muito importante é as pessoas praticarem mais de uma religião e afirmou que isso não foi contemplado em nenhum episódio da série. Para constar, eu, **Guilherme Strozi**, secretariei a reunião e lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes e por mim. Brasília, 17 de abril de 2014.

ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Presidente

JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES
Conselheiro

TAKASHI TOME
Conselheiro

MARGA JANETE STRÖHER
Conselheira

**MÁRCIA HELENA GONÇALVES
ROLLEMBERG**
Conselheira

GISELLE DUPIN
Representante do Ministério da Cultura

RICARDO SOARES
Diretor de Programação da EBC

CAROLINA RIBEIRO
Chefe de Gabinete da Diretoria de Produção
da EBC

MARGARETH MARRONI
Gerente Executiva da Diretoria de Produção da
EBC

THOMAS MIGUEZ
Produtor do programa Caminhos da Fé

DIOGO MOYSES
Produtor do programa Caminhos da Fé

BRENO NOGUEIRA
Produtor do programa Retratos da Fé

FLAVIO RIBEIRO
Produtor do programa Retratos da Fé

MARCELO MANZATTI
Antropólogo convidado

GUILHERME STROZI
Secretário Executivo do Conselho Curador